

A Beleza Do Trabalho

Agni Yoga, 1929

Agni Yoga, 104. Vamos pronunciar a oração a Shambhala:

“Tu que me chamaste para o caminho do trabalho, aceita minha aptidão e meu desejo.

“Aceita meu trabalho, ó Senhor, porque de dia e de noite me contemplas.

“Manifesta a tua mão, ó Senhor, porque grandes são as trevas. Eu Vos sigo!

Folhas do jardim de Morya: O Chamado, 1924

Folhas do jardim de Morya: O Chamado, 14. Levando a lança da vida, respiramos sorridentes o éter do sol, doador de vida.

Toma tua lança ao alvorecer e guia teus corcéis da manhã, em direção meio-dia da vida.

E os lírios florescerão nas pedras.

E no primeiro raio, abre teu quarto.

E os pássaros cantarão em louvor ao trabalho.

Aprende a Sabedoria do Criador através das manifestações da vida.

Aqueles que cumprem voluntariamente uma missão tiram a máscara da imagem terrestre, percebendo o significado da vida passada.

Fortalecei a consciência de Nossa Presença em vossa vida.

Folhas do jardim de Morya: O Chamado, 60. Em teu trabalho, não prestes atenção ao perigo.

Deixa que teu coração desperte e abra teus olhos.

Folhas do jardim de Morya: O Chamado, 61. O trabalho é a garantia do sucesso.

Cada um de vocês deve superar os espinhos terrenos. Manifestai fortaleza de espírito e aproximai-vos!

Abri vossos corações através da benevolência.

O Mestre dá valor a cada busca pura, dedicada a um Conhecimento Superior.

O Espírito da Razão dá conhecimento aos que buscadores da Verdade.

É suficiente conhecer a senda do Espírito da Razão, o resto virá.

Folhas do jardim de Morya: O Chamado, 87. Compreende a alma do teu irmão;

Manifesta ação, mostra compreensão, contempla o poder do Meu Escudo.

Há muitas maravilhas neste mundo, e um esforço puro e ardente conduz à vitória.

Coração, 1932

Coração, 80. Acostumai-vos à beleza do trabalho e à criatividade do pensamento; assim conquistaremos as trevas.

Coração, 411. Na educação do coração, antes de tudo, o conceito do trabalho é promovido. Desde a infância o trabalho é introduzido como a única base da vida, como processo de aperfeiçoamento. Desta maneira, a noção de trabalho como algo egoísta destrói-se e, ao contrário, adquire-se uma ampla compreensão do trabalho para o bem comum. Tal compreensão já refina consideravelmente o coração, mas posteriormente expansão do conceito do trabalho torna-se insuficiente. Então, nos fogos do coração, cria-se o trabalho espacial para o futuro. Assim, nenhuma negação pode impedir o crescimento do trabalho. Deste modo, o trabalho espacial penetra conscientemente as esferas superiores. Neste estado consciente, o coração adquire uma armadura firme, que poderá ser útil até no Mundo Ardente. Aspiremos adquirir a armadura que seja útil em toda parte.

Nesta edição

A beleza do trabalho
Página um

Carta aos colegas de trabalho
Página dos

Sobre a prática da Agni Yoga
Página três

Considerações sobre a saúde
Página seis

O reino da beleza
Página sete

Conversas com Daniel Entin
Página nove



Bem-vindo

Para discussões e mensagens nos ensinamentos de Yoga Agni, por favor visite o nosso “Agni Yoga-comunidade ética Life” site no Facebook:

<https://www.facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>

E WMEA na Web:
<https://www.wmea-world.org>

TRADUTOR:
Josenilda Noronha de Oliveira

Instituto Roerich do Brasil
Grupo América Latina da Agni Yoga
Diretor de Educação
Grupo de Comunicação

Querida Red de Trabajadores

Queridos amigos,

Este ano, 2020, comemoramos 100 anos desde que as primeiras linhas da Agni Yoga foram escritas.

24 de março de 1920, é o dia em que as primeiras linhas do Ensino foram registradas. E, de fato, a razão subjacente ao tema da conferência anual deste ano é *O Caminho do Agni Yogi*. E, para refletir o tema da conferência, o artigo principal desta edição é “Sobre a prática da Agni Yoga”, escrito pelo presidente da Sociedade Internacional da Agni Yoga, Nova York, NY. Todas as atividades são comemoradas em 24 de março, onde as primeiras linhas do Ensino foram registradas e onde hoje estamos reconhecendo a progressão do Ensino, 100 anos depois.

Os Roerichs chegaram à América no final de 1920, e um pequeno grupo se reuniu ao redor deles, recebendo orientações diárias para a compreensão da essência desse Ensino. Eles foram ensinados a refinar seus sentidos e expandir sua consciência. Responsabilidades e tarefas foram confiadas a cada membro de acordo com suas habilidades e o nível de percepção. A autodisciplina foi praticada em conjunto com a autoavaliação. Um mundo totalmente novo de conhecimento e beleza lhes foi revelado, e a necessidade de aplicar os princípios da Ética Viva na vida

Comunidade

“Comece a construir a comunidade como um casa de conhecimento e beleza.”

– Nova Era Comunidade, verso 229

Rev. Joleen D. DuBois



tornou-se primordial. A era proclamada da Mãe do Mundo e do Buda Maitreya foi introduzida com profunda reverência e pleno despertar do coração como “o canal para a Hierarquia”. O grupo deveria absorver os verdadeiros ideais da comunidade; deveres e tarefas de natureza espiritual e prática foram atribuídos aos membros.

Como estudar Agni Yoga?

Alguns dos conselhos dados no Ensino podem ser resumidos:

LER.

RELER.

LEIA EM DIFERENTES HORAS DO DIA.

LEIA EM DIFERENTES

ESTÁGIOS DE HUMOR.

LER, COMPREENDER E APLICAR.

“Assim, todos devem entrar no domínio do Ensino como na vida, sem se desviar. Mas, para esse fim, é preciso ler o Ensino frequentemente, em diferentes estados de espírito. Será um erro dedicar ao ensino apenas o período de descanso ou de elevação. O Fogo onipresente é

o melhor símbolo do Ensino.”¹

“Quando todos os livros são lidos e as palavras estudadas, resta aplicar na vida o que é realizado. Se os livros são lidos repetidamente e as palavras mencionadas, sua aplicação pode permanecer fora da vida e nenhum sinal leva à mudança de hábitos. No entanto, é preciso encontrar o caminho para a mobilidade da consciência. O coração pode sentir a vergonha de uma perda indigna de tempo. Não desejamos ser severos. Preferimos ver a alegria da conquista, mas o hábito de séculos exige que a espada seja mantida pronta, pois o medo ainda domina as pessoas. A vitória sobre o medo será o limiar da nova consciência.”²

Aqui estão alguns conselhos valiosos para quem ensina Agni Yoga: “O Ensino deve ser libertador do egoísmo. O bom professor transmite o conhecimento acumulado por ele, mas não o reivindicará

continued on page 11

¹ *Agni Yoga* (1929), 5th ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., [1928] 1952), verse 468.

² *Agni Yoga*, verse 538.



White Mountain
Education
Association, Inc.

Agni Yoga Quarterly

Vol. XLII No. 2

AYQ pode ser encontrado na Internet:
<https://www.wmea-world.org>
Email: staff@wmea-world.org

Aviso de direitos autorais e permissões da WMEA

Todos os materiais contidos no *Agni Yoga Quarterly* são protegidos pela lei de direitos autorais dos Estados Unidos e não podem ser reproduzidos, distribuídos, transmitidos, exibidos, publicados ou transmitidos sem a permissão prévia por escrito da White Mountain Education Association, Inc.

<https://wmea-world.org/wmea/copyright/>

Sobre a Prática da Agni Yoga

por Gvido Trepsa

Presidente da Agni Yoga Society

O objetivo do Agni Yoga, em termos leigos, é ajudar cada um de nós a se tornar um ser iluminado, bom para nós mesmos, para os outros e para o mundo. Nisso, a Agni Yoga não é diferente de outras disciplinas espirituais avançadas, mas os caminhos para a perfeição em cada uma delas diferem. Todo ensino, com o tempo, se ramifica em seitas e escolas, e eles, por sua vez, criam suas próprias práticas, métodos, rotinas e exercícios. Um ensino eterno lida com verdades permanentes, enquanto as práticas dependem e são adotadas de acordo com a idade, lugar e idiossincrasias das pessoas. Teoria e prática são dois lados da mesma moeda e, na Agni Yoga, a importância da prática e da disciplina é descrita em termos inequívocos.

“É preciso manifestar disciplina de espírito; sem ele não se pode libertar.” (*Iluminação*, preâmbulo)

“Disciplina é o começo de tudo.” (*Iluminação*, 253)

Vamos falar sobre o senhor Buda.

As pessoas não percebem o fundamento do ensino do Abençoado. O fun-

damento é a disciplina.” (*Iluminação*, 254)

“As pessoas leem sobre iluminação instantânea e imaginam que podem ter sucesso sem prática espiritual e experimentos prolongados”. (*Supraterrestre*, 276)

“Também é um erro chamar todos os iniciantes de qualquer um dos Yogas como Yogi. O yoga, ou comunhão, é



E nós trabalhamos por Nicholas Roerich, 1922.

alcançado pela prática espiritual dura e constante.” (Helena Roerich, *Cartas I*, 5.6.1934)

O objetivo pode ser um, mas o princípio central a ser aperfeiçoado ao longo do caminho pode variar, como é manifestado claramente em Bhakti, Jnana, Karma e Raja Yogas. Que tipo de prática, então, o Agni Yoga sugere?

“A consciência humana pode ser direcionada para a disciplina de pensamentos desenfreados e inconscientes.” (*Infinito I*, 4)

“Às vezes, as pessoas estão prontas para reconhecer o poder do pensamento, mas não aplicam esse reconhecimento a si mesmas. Eles sonham com grandes pensamentos, mas não colocam os pequenos

em ordem. Eles

perguntarão como colocar o pensamento em movimento. É

preciso começar por disciplinar os menores pensamentos; somente

quando isso é feito, é possível criar um pensamento que

move montanhas. Seguindo esse conselho sobre como

colocar pequenos pensamentos em ordem, começa-se a trazer saúde ao

coração. Não confie em uma variedade de pranayamas

externos. O caminho da Agni

Yoga é através do coração, mas é preciso ajudar o coração, colocando os

pensamentos em ordem.” (*Coração*, 495)

“Aquele que disse: ‘Vemos com os olhos do coração’, tinha em mente não um símbolo, mas uma lei física. Uma consciência que foi aprofundada e liberada manifesta uma transformação de

“Aquele que disse: ‘Vemos com os olhos do coração’, tinha em mente não um símbolo, mas uma lei física. Uma consciência que foi aprofundada e liberada manifesta uma transformação de

todos os sentimentos. A cor mais vívida se torna invisível, a sinfonia mais alta inaudível, o toque mais poderoso despercebido, a comida mais quente não sentida.

É assim que o reino dos sentimentos se torna real - no coração. Essa qualidade não deve ser considerada uma abstração. Muito pelo contrário, está contida em outra abordagem do Mundo sutil. Fazemos com que nossos discípulos pratiquem essa transmutação de sentimentos como uma das maneiras mais claras de refinar o coração.” (*Coração*, 559)

“Aquele que é incapaz de praticar a disciplina do pensamento e dos sentimentos não pode esperar progredir rapidamente no caminho escolhido da Luz.” (Helena Roerich, *Cartas II* de 1.11.1936)

“Frequentemente realizamos exercícios para maior clareza de pensamento, pois pensar exige prática. Mesmo o pensador mais nobre não nega que ele também deve exercer essa capacidade, assim como um músico deve praticar constantemente pela clareza do som. Deixe os tolos insistirem que não precisam de tais exercícios. A composição também é adquirida através do exercício do pensamento.” (*Supraterrestre*, 424)

“Alguns insistem em que escolas especiais são necessárias para aprender a concentração do pensamento. Nem um pouco - todos podem praticar a concentração do pensamento, começando pelas maneiras mais simples. Se alguém se obriga a pensar claramente pelo menos um quarto de hora por dia, haverá bons resultados.” (*Supraterrestre*, 555.)

Poucos desejam entender que a maior conquista não está no psiquismo, não nas visões astrais, mas na síntese, no desenvolvimento das próprias habilidades. Isso é alcançado pelo cumprimento escrupuloso dos deveres, ou, como diriam os do Oriente, pelo dharma. Na verdade, o



Arhat, por Nicholas Roerich, 1932

mundo manifestado é sustentado e desenvolvido pela ação, e somente a ação gera novas energias.” (Helena Roerich, *Cartas I*, 18.10.1934)

Existem muitas afirmações e sugestões diretas da Agni Yoga, descrevendo quais faculdades, virtudes e qualidades levam à “maior conquista”. Depois de aprender o que precisa ser aperfeiçoado, um verdadeiro aprendiz está inevitavelmente com sede de aprender como proceder: quais são as melhores práticas, métodos, regras, exercícios?

Os textos da Agni Yoga não dão ordens. Mesmo os conselhos ocasionais de concreto, que nunca devem ser descontextualizados (por exemplo, em *Aum*, 350, 404; *Supraterrestre*, 441) não excedem uma dúzia.

Essa falta de conjuntos de prescrições facilmente digeríveis resultou em todos os tipos de conceitos errôneos entre os aspirantes. Uma das mais difundidas é a percepção de que estar empolgado com os conceitos e teorias sublimes que nos atingem já é uma prática suficiente. A Agni Yoga corrige isso suavemente com várias dicas sutis.

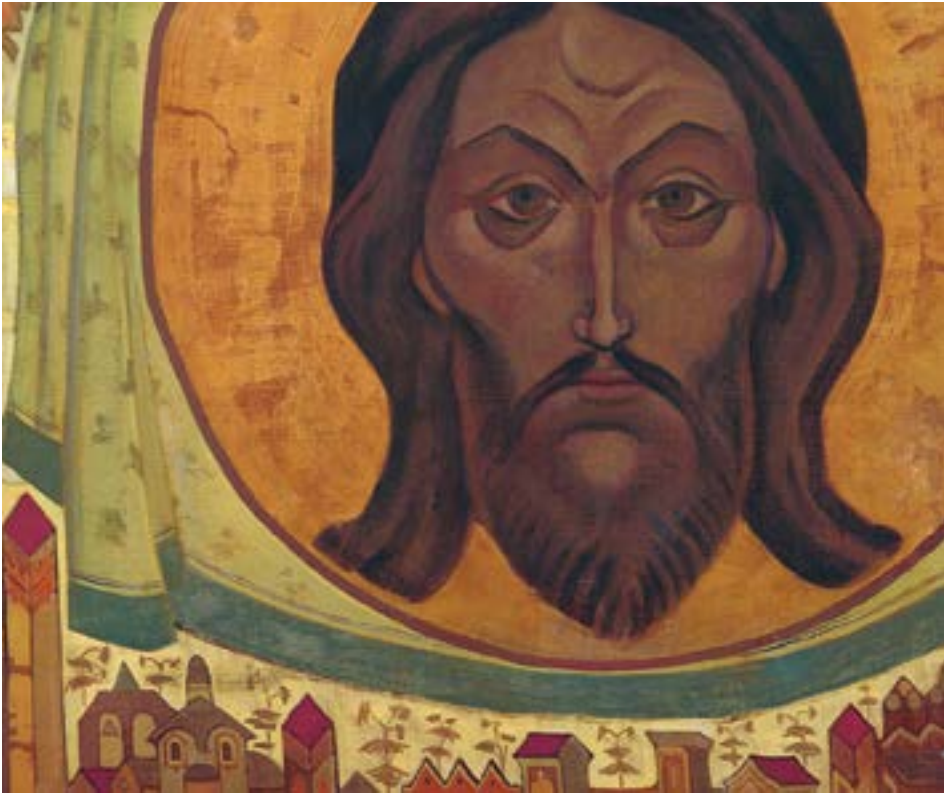
“Mais uma vez perguntarão: ‘Por que, no início do caminho, tanto é agradável

e perdoado?’ É porque, no início, todos os incêndios estão em plena atividade e quem é chamado caminha como uma tocha. Cabe a ele escolher a qualidade do seu fogo. (*Iluminação*, preâmbulo)

“Também se diz que o mundo é criado pelo pensamento, ou que o pensamento gera ação. Portanto, muitos, supondo que o pensamento seja superior à ação, mergulham no sonho, levando—o para o pensamento criativo, esquecendo que apenas aquele pensamento que é saturado pela vontade ardente pode criar. Mas só se pode adquirir essa vontade pela prática teimosa ...” (Helena Roerich, *Cartas I*, 18.10.1934)

Alguns nunca superam o estado de excitação desse iniciante e, quando a chama inicial diminui gradualmente, se contentam com explosões ocasionais, cada vez mais raras com o passar dos anos. Outros se contentam com a convicção acolhedora de que a prática consiste em ler um certo número de parágrafos da Agni Yoga com frequência mais ou menos constante. Outros ainda se expressam através de reuniões e discussões; ou por envios individuais ou coletivos de bons pensamentos ao espaço; e esta lista pode ser expandida.

Todas essas atividades têm suas próprias



E nós vemos por Nicholas Roerich, 1922

aplicações e benefícios, mas não constituem automaticamente a prática da Agni Yoga. Ler e discutir o ensino; orando e enviando pensamentos; invocando energia psíquica; participação aleatória em visualizações; ensinar aos outros ou ser ensinado - essas e outras atividades de tipo semelhante só se tornam práticas quando alguém as aborda como arte e primeiro gasta todo o tempo e esforço necessários para dominá-las.

Esse entendimento é importante e, quando leva alguém para além do mero reconhecimento intelectual, a Agni Yoga, ou o ensino da Ética Viva, como costuma ser chamada, abre os olhos para o método real do trabalho. Está bem aqui, diante de nossos olhos o tempo todo, no próprio nome, na palavra “viver”.

“É verdade que a prática do ocultismo da maneira como é entendida pela maioria, ou seja, a realização de exercícios mecânicos, é mais perigosa. Mas o caminho da Luz, o caminho do serviço

altruísta à humanidade, a prontidão do espírito, o constante esforço em direção ao aperfeiçoamento do homem interior e a devoção constante ao Ideal escolhido, esse caminho, embora difícil, tem suas alegrias espirituais.” (Helena Roerich, *Cartas II*, 11.4.1935)

“Estou cobrando que você ande conosco através da alegria e da tristeza; é somente nessa chama dupla que a consciência é criada. Treinar a consciência é a Yoga do Coração. Essa prática é impossível fora da vida cotidiana.” (*Mundo Ardente II*, 598)

“*Esta prática é impossível fora da vida cotidiana.*” - A vida cotidiana - 24/7 - é o campo de batalha perfeito e único para a prática da Agni Yoga. Mas mais uma vez, isso não deve levar à conclusão errada de que essa prática é um esforço de fluxo livre para levar a vida de uma maneira mais ética. Esforço indisciplinado e não qualificado ainda não pode ser considerado prática.

A ética viva descreve longamente as qualidades de um ser iluminado e per-

feito, bom para a humanidade e para o universo. E precisamos apenas da própria vida - independentemente das circunstâncias, idade, riqueza, idiossincrasias físicas e mentais - para nos esforçarmos para nos tornar esse ser perfeito e iluminado. Mas esse esforço se torna prática apenas quando estamos cientes disso. E não consciente intelectualmente ou aleatoriamente - pensando ou lembrando quando acordamos e dormimos, e várias vezes durante o dia. Aqui consciência significa estar atento à medula dos ossos, com todas as partículas de todo o ser. O conceito é simples, mas é uma das realizações mais difíceis a que se pode aspirar na terra. No momento em que estamos conscientes, praticamos; assim que saímos dessa consciência, seguimos em frente.

Todos podem autoavaliar quanto avançada é a sua prática - os momentos de consciência da prática são momentos de felicidade incondicional e clareza. Mais importante, você está no controle de seus sentimentos e pensamentos e, consequentemente, de suas ações, que é a única maneira de manifestar o ensino em sua vida. Com que frequência e quanto tempo são esses momentos? Segundos, minutos? Uma vez por dia? ou semana? ou mês?

A consciência contínua é um requisito sine qua non para se tornar um ser perfeito iluminado. Mas antes que se torne arraigado na vida cotidiana, antes que a prática real da Agni Yoga se inicie, é necessária uma prática implacável ao longo da vida para prolongar os momentos da verdadeira consciência; de, digamos, um momento uma vez por semana a dois momentos duas vezes por dia, aumentando constantemente.

Como praticar para alcançar o estágio em que a verdadeira prática começa depende dos indivíduos. A sabedoria coletiva dos tempos fornece disciplinas, exercícios, métodos e rotinas suficientes para você escolher. A própria Agni Yoga tem pelo menos um ponteiro direto, no *coração*, à vista de todos.

Fogo e a energia do coração

“Quando falamos do fogo não abrasador, também não devemos esquecer o Fogo consumidor. Quando a freira geme: “Eu queimo, eu queimo!”, nenhum médico sabe como aliviá-la. O médico pode até aplicar água fria, esquecendo que o óleo não pode ser submerso na água. O fogo pode ser dissipado apenas pelo fogo - em outras palavras, pela energia do coração, que flui durante o chamado magnetismo. Tratamos a inflamação com uma corrente; essas inflamações podem surgir em vários centros. Mas, na verdade, o principal perigo está perto do coração, do plexo solar e da laringe. Esses centros, sendo os mais sintéticos, podem ser expostos aos ataques mais inesperados. Quem já experimentou o fogo interior, compreende o perigo da conflagração dos centros. Ele sabe que agonia é experimentada quando o fogo irrompe. Na maioria dos casos, o homem não é responsável por isso, exceto talvez por causa de irritação. Frequentemente, o fogo explode devido a influências estranhas e, no caso de um estado refinado do organismo, por causas cósmicas. A fadiga do coração realmente abre os portões para o inimigo. Assim, o fogo criativo pode ser transformado em uma chama destrutiva. Isso deve ser lembrado, pois as explosões se desenvolvem desde pequenos inícios. Também deve ser lembrado que o uso de energia ardente requer cuidados. Grande é o mal de gastar desnecessariamente a energia ardente de outro. Um Arhat nunca pode ser um vampiro — essa é uma lei fundamental da vida. Portanto, sábia é a lei da doação eterna. Pode parecer que não há nada em comum entre sacrifício e fogo; no entanto, o sacrifício flamejante é mencionado em todos os Pactos”¹

Doenças de fogo

A Curva Saudável

“Eu falo sobre a preservação de a magnanimidade como base da boa saúde”

Mundo Ardente I, verso 17

Nota: Todo o conselho médico é dado ao leitor como uma diretriz. Por favor, consulte um profissional médico antes de prosseguir e, em seguida, proceda com cuidado, com discrição e por sua conta e risco.



“Um médico atencioso pode perguntar sobre as doenças inflamadas: ‘Eles são nomeados como doenças bastante específicas ou se espalham pela maioria das doenças?’ O segundo está mais próximo da verdade. O fogo pode agravar todas as doenças; portanto, deve-se prestar muita atenção ao estado de luta ardente. Além disso, deve-se lembrar que qualquer manifestação de fogo não pode ser diminuída meramente pela água ou pelo frio, mas sim pela energia psíquica, que resiste ao fogo em qualquer lugar. Essa energia, como uma espécie de condensação do fogo, pode absorver o excedente ardente. Assim, novamente a atenção deve ser direcionada à energia psíquica quando falamos sobre o coração, sobre o Mundo Ígneo e sobre Nossa afirmação da existência do Mundo Sutil. Ao ler sobre ser consumido pelo fogo interior, lembre-se da reação da energia psíquica. Pode se manifestar de três maneiras: através da autosugestão, da inação física ou da ação mais alta à distância. No entanto, os médicos costumam esquecer que não é o medicamento, mas alguma condição externa que ajuda. Recordamos um caso notável em que um médico possuía poderosa energia psíquica, mas atribui seus efeitos obstinadamente a seu remédio. Pode-se perceber facilmente até que ponto esses benefícios aumentariam se o médico entendesse onde está seu poder. Apenas não confunda a energia do coração com magnetismo externo e o chamado hipnotismo. Ambas as manifestações são artificiais e, portanto, temporárias. A energia

do coração não é aplicada à força, mas deve ser transmitida por contato com a corrente. Se, antes de todos os meios físicos, o médico e o paciente pensassem simultaneamente na energia do coração, em muitos casos a reação seria instantaneamente útil e curativa.”²

Dieta vegetal, dieta de carne e consciência

“Foi observado corretamente que, para que o organismo se adapte a uma dieta vegetal após uma dieta de carne, são necessários três anos. Mas se, para condições puramente físicas, esse período for necessário, não será necessário menos período para a transformação da consciência, a menos que as condições cármicas induzam possibilidades especiais. Transformar a consciência significa entrar em um mundo especial; significa adquirir uma avaliação especial de tudo o que ocorre; significa seguir em frente sem olhar para trás; significa deixar para trás todas as reclamações e adquirir boa vontade. Não parece estranho que, ao longo de um período para uma dieta, seja necessário colocar o conceito ético de benevolência? Felizmente, porém, todo médico nos apoiará nisso, porque a benevolência é o melhor meio para a digestão. As pessoas gostam de ter os fundamentos espirituais apoiados por conselhos dietéticos.”³

¹ *Mundo Ardente, Volume I* (1933), 2nd rev. ed. (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., [1943] 1969), verse 5.

² *Mundo Ardente, Volume I*, verse 53.

³ *Ibid.*, verse 112.

ILHA DE MONHEGAN

(Lembranças com *Meus Mestres /*
Sina Fosdick)


OS Roerich decidiram passar o verão de 1922 na Ilha de Monhegan.¹ Meu marido e eu nos juntamos a eles em julho.² Este foi o começo de um momento inesquecível. Os dias voaram rapidamente. As lembranças de caminhadas matinais frequentes com Nikolai Konstantinovich e Elena Ivanovna³ ficaram comigo por toda a minha vida. Lembro-me bem das observações de Nikolai Konstantinovich,⁴ um grande artista e uma pessoa sábia. Ele desenhava as rochas e a costa e observava intensamente tudo ao seu redor, apontando essa ou aquela tonalidade de cor, ou a forma de uma nuvem. Ele falou claramente, e cada palavra foi impressa na memória. Elena Ivanovna acordou muito cedo, pois gostava de trabalhar sozinha por algumas horas. Quando ela se juntou a nós, nossa felicidade foi completa. Eles trocavam pensamentos e nós ouvíamos suas palavras. Sua leveza nos pés e resistência eram extraordinários, enquanto estávamos exaustos durante aquelas caminhadas. Durante o dia, os dois trabalharam conosco. N. Konstantinovich⁵ ditou o plano de desenvolvimento de nossas instituições para os próximos anos. Elena Ivanovna nos deu livros para estudar e os discutiu conosco. Seu conhecimento dos ensinamentos antigos e da filosofia oriental era extraordinário. Com a ajuda dela, também estudamos a história da evolução da humanidade.”

“Então passamos nossos dias em Monhegan, cheios de trabalho e conversas. Os Roerichs também nos falaram sobre sua vida em São Petersburgo, sobre reuniões e amizades com escri-

Reino da beleza

“Através da beleza conquistamos.”
N. Roerich

Convidamos nossos leitores a enviar seus poemas, fotos e ensaios curtos para esta seção.



tores, poetas, músicos e compositores. Eles costumavam falar longamente sobre Kuindzhi,⁶ não apenas como um artista e pedagogo de destaque, mas como um “professor de vida”, como Nikolai Konstantinovich o chamava. Para nós, os Roerichs também foram os mestres da vida no sentido pleno

*“Vou precisar escrever
minhas memórias sobre
Nikolai Konstantinovich
e Elena Ivanovna.*

*São duas pessoas grandes
e extraordinárias para o
mundo não saber sobre
elas e, além disso, são
discípulos de M.M. “*

da palavra. Para outros membros do nosso grupo, o conhecimento também foi generoso e a autodisciplina e a alegria do trabalho foram indicadas. Elena Ivanovna falou extensivamente sobre a necessidade de educação física e moral das crianças e também sobre seus sonhos de trabalhar mais tarde na Rússia. Ela era uma mãe maravilhosa e, sob a sábia tutela de Nikolai Konstantinovich, Yury⁷ e Svetoslav⁸ cresceram, o primeiro, para se tornar um brilhante cientista-orientalista; e o segundo, um

artista significativo.”

“Hoje já é nosso quarto dia na ilha de Monhegan (no Maine). Os Roerichs e seu filho mais velho, Yury Nikolayevich, já estão aqui há três dias. Quero gravar tudo relacionado aos Roerichs, pois acho que em alguns anos precisarei escrever minhas memórias sobre Nikolai Konstantinovich e Elena Ivanovna. São duas pessoas grandes e extraordinárias para o mundo não saber sobre elas; além disso, são discípulos de M.M. e, como E.I. me disse hoje, foram escolhidos por Ele para uma grande missão na América, Índia e Rússia. Ela ainda não pode divulgar qual é essa missão.

“Tivemos vários passeios com eles entre rochas e colinas locais. Eles são tão simples quanto crianças e tão sábios quanto os escolhidos de Deus. Por exemplo, subimos uma colina e Yury Nikolayevich gritou de longe: “Venha aqui! Eu vejo muitos morangos silvestres! N.K., ao ouvir isso, respondeu tristemente: “Isso significa que ele vai devorar todos eles.”

“Em Monhegan N.K. me disse que o nome Cor Ardens foi trazido por [ele] para a primeira reunião, e todos os presentes, embora cada um deles tivesse sua própria sugestão, concordaram unanimemente com a proposta de NK e adotaram esse nome, ainda não entendendo seu significado. [Cor Ardens é o surgimento da força criativa.]

“Além disso, N.K. estava novamente



Monhegan, Maine (da série *Ocean*), por Nicholas Roerich, 1922

comparando as paisagens da ilha de Monhegan com as da Rússia - aqui os bosques são semelhantes, os passeios e as flores, mas o coração sabe a diferença”

“Ficamos um pouco mais de um mês com os Roerich em Monhegan, de 7 de julho a 10 de agosto. Tivemos o prazer de passar dias inteiros conversando com eles, discutindo os planos para a escola e nossa cooperação aqui e na Rússia no futuro. Jantamos juntos três vezes ao dia. Muitas risadas; piadas; O humor sutil de N.K. e suas histórias e lembranças inimitáveis; conversas profundas com E.I., cheias de significado esotérico e religioso! Seu maravilhoso rosto brilhante, quase sobrenatural em sua beleza e esplendor. Caminhadas longas realizadas quase todos os dias. Três

vezes por semana, conversas conjuntas com o Mestre, e a felicidade de poder ouvir juntamente com os Roerichs a sabedoria do Ensino, a bênção do amor direcionada a nós e a orientação para a ação. Esse foi o melhor mês da minha vida e de Nutsya, e esse tempo se tornou a pedra angular da fundação de toda a nossa vida futura.”

“[Em Monhegan]. As conversas se tornaram cada vez mais intensas, com leituras e discussões contínuas dos livros da Ética Viva, sua aplicação ao trabalho comum. Surgiram novos problemas que deveriam ser abordados em trabalhos futuros; também, a futura expedição à Ásia Central foi discutida e seus estágios foram planejados. Parecia inconcebível, às vezes, que o momento chegaria em que deveríamos

partir e continuar a trabalhar sem nossos amados instrutores.”

¹ A Ilha de Monhegan, Maine, é uma pequena ilha na costa do Maine, USA, habitada por 69 pessoas, e somente é acessível através de barco.

https://www.tripadvisor.com/Attraction_Review-g40748-d283457-Reviews-Monhegan_Island-Monhegan_Island_Maine.html.

² The Fosdicks: Sina and Dudley.

³ Helena Roerich.

⁴ Nicholas Roerich.

⁵ Nikolai Konstantinovich is Nicholas Roerich.

⁶ Arkhip Ivanovich Kuindzhi (1841–1920) Um famoso pintor russo da escola realista. Nicholas Roerich se referia a Kuindzhi como “Professor, um Mestre.” Kuindzhi foi Roerich um professor aposentado de artes.

⁷ Yuri Nikolayevich é George Roerich, filho mais velho de Nicholas and Helena Roerich.

⁸ Svetoslav Roerich, filho de Nicholas e Helena Roerich.

18 de outubro de 2003

Simbolismo

Querida —,

No *Chamado*, M. diz que nós, estudantes, precisamos de símbolos (como muleta, o que implica em algo concreto para se agarrar, caso contrário estaríamos à deriva no mar da realidade - pelo menos é assim que eu leio), e que eles, portanto, ensinam-nos com ilusões para nos aproximar da verdade.

E tenho que dizer que, depois de uma vida inteira aprendendo coisas e enchendo minha cabeça de coisas, cheguei a suspeitar que, quando passamos para o Mundo Sutil, se crescemos o suficiente, temos que descartá-las como bagagem velha e entrar limpos em um Novo Mundo.

Daniel

20 de outubro de 2003

Aryavarta – um ponto de energia

Querida —,

A segunda citação, eu acho, explica isso completamente. A terra do Arya. As pessoas que se estabeleceram e tomaram o norte da Índia vieram principalmente das terras antigas ao longo do rio Amu Darya (esse é o nome certo?) A noroeste da Índia, sobre onde estão hoje as lendárias cidades de Samarkand e Bokhara. Disseram-me que as pessoas no sul da Índia são os verdadeiros povos nativos da Índia, mas os Arya trouxeram civilização, cultura, ciência e assim por diante, com eles. O tempo de Akbar foi talvez um dos pontos culminantes desse desenvolvimento.

Conversações Com Daniel Entin

Daniel Entin (1927–2017)
Ex-Diretor Executivo do Museu Nicholas Roerich



Fiquei fascinado por essa região em torno de Samarkand por muitos anos. Eu fui lá duas vezes, esperando o que? esbarrar em um Mahatma? ser reconhecido e convidado para uma sociedade secreta? Não. Mais uma dúvida sobre o quanto puderam sobreviver às diversas tentativas dos soviéticos de esmagar tudo isso. Eu nunca descobri, mas tinha certeza de que as “vibrações” locais eram extraordinárias.

Portanto, Aryavarta está realmente nas regiões do norte da Índia, não um ponto específico. Helena Roerich sabia muito bem que o vale de Kullu era um ponto de energia na matrix de Aryavarta.

Daniel

21 de outubro de 2003

Primeiras traduções

Querida —,

Absolutamente certo!

Outra confissão. Quando as primeiras traduções para o inglês estavam sendo feitas, Helena Roerich perguntou à (Frances Grant) que estava revendo o rascunho final “para tornar o texto bonito” pois não deveria se preocupar com diferenças oca-

sionais do russo. O espírito e a beleza do texto eram mais importantes que as palavras individuais.

Daniel

21 de outubro de 2003

Primeiras traduções vs. trabalho interno

Querida —,

Obviamente, o que Helena Roerich estava tentando entender (pelo menos de acordo com a pessoa que recebeu a instrução) era que o desenvolvimento espiritual de nenhum aprendiz é aprimorado ou impedido por uma palavra mal escolhida em um texto. A palavra que poderia fazer isso é realmente rara. O verdadeiro trabalho é o trabalho interior, afinal.

Às vezes, sofro com a probabilidade de que grande parte do conteúdo dos livros em vários idiomas tenha sido traduzida por pessoas parcialmente qualificadas (somos TODOS parcialmente qualificados, na verdade), que filtram o material através de sua própria rede mental de preconceitos, equívocos, interpretações errôneas e ignorância do material com

As aulas de primavera estão em andamento e as aulas de verão começam em junho.

Para mais informações, envie um email para: staff@wmea-world.org

Para o nosso calendário de eventos e mais sobre a WMEA, visite <https://www.wmea-world.org>

Sede Internacional da Agni Yoga Society:

Agni Yoga Society, Inc.
319 W 107th St.
New York, NY 10025
www.agniyoga.org

o qual estão lidando. Eu poderia contar algumas histórias sobre isso, algumas tão risíveis quanto as traduções geradas por computador que vemos, outras tão angustiantes e assustadoras. Mas as pessoas que conheço que estudam esses textos parecem imperturbáveis porque seus olhos estão fixos em um objetivo verdadeiro.

Daniel

22 de outubro de 2003

Site do novo Museu Nicholas Roerich

Querida —,

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para contar a todos sobre o nosso novo site.

Amanhã é o primeiro dia do ano centenário de Svetoslav Roerich e queremos começar esse ano com o novo site do Museu Nicholas Roerich, www.roerich.org (mesmo endereço de antes). O site foi redesenhado (feedback, por favor; o site é para você!), E bastante ampliado.

Afirmamos frequentemente que nossos arquivos devem estar abertos a todos. Claro, isso não significa que todos possam entrar, ir pesadamente até o quinto andar do Museu e começar a visita! Então, nós trazemos os tesouros para você. Agora, você verá em um só lugar todas as pinturas que temos no Museu. Mas você também verá todos os mais de quinhentos desenhos e esboços de Nicholas Roerich que foram armazenados. E você verá na seção de arquivos mais de mil e seiscentas fotografias históricas, mostrando Nicholas Roerich, Helena Roerich, Svetoslav Roerich e George Roerich, além de centenas de imagens das expedições e do antigo Instituto. Muito para cavar, desfrutar, baixar e usar como quiser

Em breve você verá nossas coleções de pinturas de Svetoslav Roerich e nossa coleção de objetos de arte e artefatos, muitos trazidos do Extremo Oriente por Nich-

olas Roerich após sua grande expedição. Você também verá os livros de Nicholas Roerich que foram publicados em inglês, mesmo aqueles que estão esgotados há muitos anos. Uma das grandes coisas da Internet é que nenhum livro terá que ficar esgotado, novamente. Além disso, haverá uma seção para pinturas de Roerich em coleções em todo o mundo.

Daniel

17 de novembro de 2003

Museu fundado em 17 de novembro de 1923

Querida —,

Até onde eu sei, o dia 17 de novembro foi indicado como a data mais auspiciosa para iniciar projetos. Se minha memória serve, a Sociedade Teosófica foi fundada em 17 de novembro de 1885 (alguém, por favor, corrija isso se eu estiver errado). O Museu também foi fundado em 17 de novembro de 1923 (não havia sociedade oficial da Agni Yoga até 1946).

Então hoje é nosso aniversário de 80 anos!

Daniel

6 de dezembro de 2003

Expedição Principal, China e URSS, The Stone

Querida —,

OK, aqui está a colher!

Quando os Roerichs estavam na expedição principal, em Urumchi, China, fizeram amizade com o cônsul soviético local, Bystrov, que os ajudou a entrar na URSS sem concordar com os requisitos dos líderes de Moscou, que queriam que Roerich assumisse a cidadania soviética antes de entrar no país. Quando os três Roerichs, junto com Sina Lichtmann (mais tarde Fosdick) e seu marido Maurice Lichtmann chegaram a Moscou, conheceram todos os

líderes do país - Chicherin; Lunacharsky; A viúva de Lenin, Krupskaya; e outros.

Roerich deu a Chicherin e Lunacharsky os primeiros livros publicados dos Ensinaamentos (em russo, é claro). Ele também entregou a eles uma carta dos Mahatmas ao governo soviético. Esta carta foi publicada algumas vezes em biografias e artigos russos. Essencialmente, é uma carta complementar e encorajadora, apesar da profecia da mesma Fonte, dada apenas três anos antes, que “em três anos os bolcheviques serão derrubados”. Foi-me dito aqui, em explicação, que existem duas maneiras de afetar o comportamento das bestas: com paus ou com cenouras. Esta carta foi uma cenoura.

Sobre a “caixa com a luz azul saindo dela”, que caixa você quer dizer? Talvez você queira dizer o caixão que é visto em muitas pinturas, representando o repositório do Novo Ensino. Se você quer dizer esse caixão, ele existe. Foi entregue aos Roerichs em Paris, em 1923 ou 1924, quando estavam a caminho do Extremo Oriente. O caixão continha a famosa Pedra, sobre a qual havia muita coisa escrita nos Ensinaamentos. No site da Agni Yoga, www.agniyoga.org, o livro *Palavras Cruzadas do Oriente*. (On Eastern Crossroads) tem um capítulo, muito velado e cheio de simbolismo, sobre a Pedra. É o caixão de Nicholas Roerich no retrato que pode ser encontrado como o frontispício do livro Shambhala. Acho que você pode chamá-lo de “pedra dos mundos longínquos”. Diz-se que a Pedra é de um meteorito, com origem na constelação de Órion

Isso é suficiente para uma mente indagadora? Caso contrário, faça perguntas. Talvez eu tenha respostas, embora não saiba muito mais.

Daniel

6 de dezembro de 2003

Queimando Longe das Trevas

Conversações com Daniel Entin*(continuação da página 10)*

Querida —,

Em relação ao documentário que você viu: não sei como “encontrar” a carta provara que os Roerich estavam realmente lá. H.P.B. havia cartas caindo do teto em seu quarto em Nova York!

Sério, a carta certamente existe. Sina lembrou-se de vê-la, antes de ser entregue aos ministros russos. Quando o texto da carta foi publicado pela primeira vez na Rússia, perguntei a Sina se era verdade e ela disse que sim. Na Rússia, todo mundo tem certeza de que ainda está na posse do F.S.B., o velho K.G.B., que não o mostrará. No entanto, houve um tempo em que o K.G.B. entregou tais arquivos dos Roerich a Ludmila Shaposhnikova, chefe do Centro Internacional Roerich em Moscou, é provável que essa carta possa estar lá.

A pintura a que você está se referindo é Queimando na Escuridão (Burning of Darkness) e deveria ser “Queimando Longe das Trevas” (Burning Away of Darkness), e sim, Nicholas Roerich pintou a si mesmo e o que presumo serem os outros membros de sua família, emergindo de uma caverna do Himalaia, logo atrás os Mestres , um dos quais está carregando o caixão. Entendo que isso seja uma declaração sem palavras e afirmação de ter estado lá. Você está certa, o caixão está brilhando. Para mim, essa é uma pintura muito instrutiva, e eu gostaria que as pessoas prestassem atenção. Sua mensagem é que só podemos combater as trevas criando mais luz, não nos tornando escuros para combater as trevas. Muitas pessoas leem muito sobre as trevas e as batalhas no Ensinamento, e tendem a entender isso não no sentido metafórico, mas literalmente.

Daniel

Networkers Letter*(continuação da página 2)*

como seu. Ele deve ser capaz de aceitar o dom do conhecimento para transmiti-lo com alegria à próxima geração. O trabalho do professor deve ser compensado, não apenas materialmente, mas também com respeito universal. Ensinar é um dos chamados mais altos de uma nação. Não é tanto o próprio professor, mas seu dom de transmitir conhecimentos que abrirá

“Deixe que as pessoas, de casa e do lar até as ordenações especiais, lembrem-se do valor de cooperação.”

a cultura superior às pessoas. Portanto, não a ambição pessoal, mas o serviço ao bem-estar geral, deve ser a razão do Ensinamento.”³

Sobre os colegas de trabalho no caminho da Agni Yoga, “a Unidade é apontada em todas as crenças como o único baluarte do sucesso. Melhores realizações podem ser afirmadas se a confiança entre os dos colegas de trabalho estiver garantida. Pode-se citar um grande número de exemplos quando a confiança mútua entre os colegas de trabalho ajudou em soluções grandiosas. Deixe que as pessoas, de casa e do lar até as pré-ordenações espaciais, lembrem-se do valor da cooperação. A semente do trabalho murcha quando não há reciprocidade. Não vamos olhar muito para trás. Se apressarmos os companheiros de viagem, ficaremos cansados se empurrarmos um ao outro. Conseguiremos um belo signifi-

cado se pudermos introduzir o grande conceito - amigo. A comunidade pode consistir apenas de amigos.”⁴

“Nossa condição para os colegas de trabalho é um desejo completo de aplicar na vida nossos fundamentos, não na teoria, mas na prática.

“O Professor carrega a chama de uma conquista insaciável. O Ensino não é interrompido pelo cansaço nem pela angústia. O coração do Professor vive por conquista. Ele não tem medo, e as palavras “eu tenho medo” não estão no seu vocabulário.”⁵

Com amor,



Joleen Dianne DuBois

Presidente e fundadora

White Mountain Education Association, Inc.

³ *Supraterrestre, Vol. III* (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., Online edition), verse 477. <https://www.agniyoga.org>.

⁴ *Nova Era Comunidade* (1926) (New York, NY: Agni Yoga Society, Inc., 1951), verse 4.

⁵ *Nova Era Comunidade*, verse 65.

SUNDAY WEBINAR REGISTRATION<https://wmea-world.org/live.html>**WHITE MOUNTAIN WEBSITE**<https://wmea-world.org>**SUNDAY TALKS**<https://youtube.com/wmeaworld/videos>**JOLEEN'S BLOG**<https://www.wmea-world.org/blog>**AGNI YOGA LIVING ETHICS COMMUNITY**<https://facebook.com/groups/Agni.Yoga.Living.Ethics.Community/>**ZODIAC NEWSLETTER**https://www.wmea-world.org/zodiac_newsletter.html

S U B S C R I P T I O N F O R M

New Subscription/
Annual subscription donation: \$17

Subscription renewal
(Effective each December)

Donation
(other) \$ _____

Complete form and mail to:

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, AZ 86304

Change of Address

Name _____

Address _____

City/State/Zip _____

- - - - - PLEASE CLIP AND MAIL - - - - -

The White Mountain Education Association
is a tax-exempt, non-profit organization.
Contributions to help support the
publishing and printing of
Agni Yoga Quarterly
are tax exempt.

White Mountain Education Association
is now publishing
Agni Yoga Quarterly
on the Internet.
Look for it on the World Wide Web
<https://www.wmea-world.org>

If you are in the following areas, you are welcome to call for information about the
local White Mountain Study Group:

In Sarasota, Florida
(941) 925-0549

In Longmont, Colorado
(303) 651-1908

In Puerto Rico
(787) 649-3817

In Marysville, Ohio
(937) 642-5910

White Mountain Education Association
P.O. Box 11975
Prescott, Arizona 86304